

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ana Izabel Godoy de Souza
Pedro Henrique Melo Alves
Ayanne Karoline da Silva Chagas Santiago

Autores: Aiane Maria de Moraes
Alyce Gabrielle de Araújo Oliveira
Gleyka Daísa de Melo Santos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: a educação em saúde se apresenta como uma ferramenta importante para assegurar o acesso à saúde, visto que, proporciona ao indivíduo capacidade de assumir responsabilidades sobre o cuidado de si. Sabe-se que o Brasil é um dos países onde a automedicação é um hábito comum e a falta de informação contribui drasticamente para a perpetuação dessa cultura. Desse modo, cerca de 80 milhões de brasileiros afirmam comprar e ingerir medicamentos sem orientação médica, e, em média, 24 mil pessoas morrem, anualmente, por intoxicação medicamentosa. Objetivo: relatar a experiência de acadêmicos do curso de bacharelado em farmácia na construção de uma ação de educação em saúde, voltada aos alunos do ensino médio da rede estadual. Método: trata-se de um estudo de abordagem descritiva, do tipo relato de experiência que narra a vivência dos estudantes de farmácia, de uma faculdade privada, na cidade de Nazaré da Mata - PE, na construção de uma ação de educação em saúde sobre o uso racional de medicamentos. Resultados e discussões: a atividade proposta aconteceu em uma escola da rede estadual de ensino, no município de Nazaré da Mata- PE, e contou com a participação de 45 alunos do 2º Ano do Ensino Médio. Para compor a ação, pensou-se em dividi-la em dois momentos, sendo o primeiro uma breve explanação teórica, e o segundo, a aplicação de um jogo educativo denominado "saúde não é jogo", confeccionado pelos discentes de farmácia. Sabe-se que a escola é um ambiente potente para construção do pensamento crítico-reflexivo e ações intersetoriais nos âmbitos da educação e da saúde são estratégias importantes para promoção à saúde. Considerações finais: o uso racional de medicamentos é uma questão que deve ser discutida em ações de educação em saúde nas escolas, tendo em vista que, a automedicação, no Brasil, tem grande relação com condições socioeconômicas e nível de escolaridade da população.